Estruturas de Dados e Algoritmos – Ciência da Computação



Prof. Daniel Saad Nogueira Nunes

IFB – Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga



Sumário

- Introdução
- 2 Hashing
- 3 Considerações



Sumário

Introdução



Introdução

- Em muitas aplicações, precisamos de um conjunto dinâmico, que suporte:
 - ► INSERT: inserção de um elemento pela sua chave.
 - DELETE: remoção de um elemento pela sua chave.
 - ► SEARCH: busca de um elemento pela sua chave.



Estruturas de Dados

- Muitas estruturas suportam essas operações eficientemente, e.g.,
 - Árvores Binárias de Pesquisa.
 - Árvores Rubro-Negras.
 - · . . .
- Geralmente, o custo de cada operação é $\Theta(\log n)$.



Estruturas de Dados

- Muitas estruturas suportam essas operações eficientemente, e.g.,
 - Árvores Binárias de Pesquisa.
 - Árvores Rubro-Negras.
 - ...
- Geralmente, o custo de cada operação é $\Theta(\log n)$.
- Será que podemos responder essas operações em $\Theta(1)$?



Estrutura de Dados

Hashing

- Possibilita a resposta dessas consultas em O(1). No **caso médio**.
- No pior caso, as consultas levam $\Theta(n)$.
- Com hashing perfeito, conseguimos O(1) até no **pior caso**!
- Alternativa eficiente na prática.
- Utilizado em Sistemas Operacionais para lookup rápido de tabelas.



Motivação

- Antes de introduzir o conceito de hashing, vamos dar uma pequena motivação ao mostrar problemas existentes com outros métodos.
- Mostraremos como a técnica de Hashing soluciona estes problemas.



Motivação

- O uso de tabelas de endereçamento diretos proporciona consultas de inserção, remoção e busca em tempo O(1) no pior caso.
- Seja $U = \{0, 1, 2, \dots, m-1\}$ chaves do conjunto universo.
- Premissa: dois elementos distintos tem chaves distintas.
- Para cada chave, existe apenas uma entrada na tabela de endereçamento direto.
- Se o elemento n\u00e3o existe, ent\u00e3o o conte\u00eddo da tabela \u00e9 preenchido com uma constante \u00e1.



 As operações das operações usando tabelas de endereçamento direto são triviais de serem implementadas.



Operações em Tabelas de Endereçamento Direto

Algorithm 1: DAT-SEARCH(T, x)

Input: T, xOutput: x

 ${\bf 1} \ \ {\bf return} \ T[x.key]$

Algorithm 2: DAT-INSERT(T, x)

Input: T, x

1 $T[x.key] \leftarrow x$

Algorithm 3: DAT-DELETE(T, x)

Input: T, x

1 $T[x.key] \leftarrow \bot$



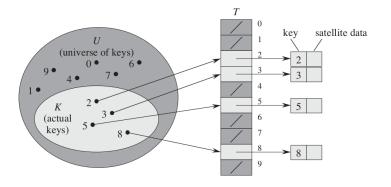


Figura: Tabelas de Endereçamento Direto.



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.
- O que acontece se as chaves forem números de 64 bits?



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.
- O que acontece se as chaves forem números de 64 bits?
- $|U| = 2^{64}$.



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.
- O que acontece se as chaves forem números de 64 bits?
- $|U| = 2^{64}$.
- Além disso, o número de elementos inseridos pode ser muito menor que o espaço de chaves.

- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.
- O que acontece se as chaves forem números de 64 bits?
- $|U| = 2^{64}$.
- Além disso, o número de elementos inseridos pode ser muito menor que o espaço de chaves.
- Problema: muito espaço utilizado.



- Qual o problema de utiliza esta técnica?
- Quantas posições precisamos na nossa tabela?
- ullet |U|, o tamanho do espaço de chaves.
- O que acontece se as chaves forem números de 64 bits?
- $|U| = 2^{64}$.
- Além disso, o número de elementos inseridos pode ser muito menor que o espaço de chaves.
- Problema: muito espaço utilizado.
- Solução: hashing!



Sumário

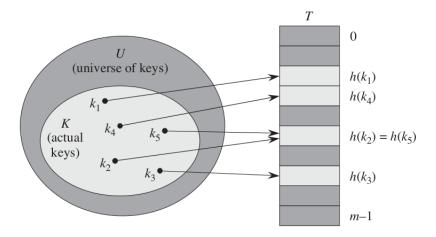
2 Hashing



Ideia do Hashing

- Nas tabelas de endereçamento direto, o elemento de chave k é armazenado no k-ésimo slot.
- Utilizando a técnica de **hashing**, aplicamos uma função $h:U \to \{0,1,\dots,m-1\}$, de modo que h mapeie um elemento x e uma entrada da tabela de **hash**.
- **Problema**: nem sempre h é injetora.







Vantagens e Desvantagens

- Obviamente, a técnica de hashing tem uma vantagem enorme de espaço em relação à técnica de endereçamento direto.
- ullet Em vez de utilizar |U|, utilizamos apenas m entradas da tabela hash.
- Problema: dois ou mais elementos podem ser mapeados na mesma posição da tabela.



Vantagens e Desvantagens

- Obviamente, a técnica de hashing tem uma vantagem enorme de espaço em relação à técnica de endereçamento direto.
- ullet Em vez de utilizar |U|, utilizamos apenas m entradas da tabela hash.
- Problema: dois ou mais elementos podem ser mapeados na mesma posição da tabela.
- Princípio da casa dos pombos!



Vantagens e Desvantagens

- Obviamente, a técnica de hashing tem uma vantagem enorme de espaço em relação à técnica de endereçamento direto.
- ullet Em vez de utilizar |U|, utilizamos apenas m entradas da tabela hash.
- Problema: dois ou mais elementos podem ser mapeados na mesma posição da tabela.
- Princípio da casa dos pombos!
- Chamamos isso de colisão.



Tratamento de Colisões

- Obviamente, haverão colisões, uma vez que m < |U|.
- Temos que escolher h de maneira apropriada, de maneira que espalhe os elementos de maneira uniforme!
- h tem que "parecer aleatória".
- Além disso, temos que conseguir distinguir um elemento do outro, temos que tratar a colisão.



Tratamento de Colisões

- Existem diversas maneiras de tratar colisão.
- Estudaremos o método de encadeamento.



Encadeamento

Encadeamento

- No encadeamento, colocamos todos os elementos mapeados em uma mesma entrada em uma lista encadeada.
- Cada slot tem um ponteiro para a cabeça da lista.



Operações em Hashing com Encadeamento

Algorithm 4: CHAINED-HASH-SEARCH

Input: T, xOutput: x

- 1 Procure o elemento x na lista apontada por h(x)
- 2 Retorne \perp caso x não ocorra na lista, e x caso contrário.

Algorithm 5: CHAINED-HASH-INSERT

Input: T, x

1 Insira x no final da lista apontada por h(x)

Algorithm 6: CHAINED-HASH-DELETE

Input: T, x

- 1 Ache x na lista apontada por h(x)
- 2 Remova x da lista



Operações em Hashing com Encadeaento

Análise

- Inserção: O(1) de pior caso.
- Remoção: proporcional ao tamanho da lista.
- Busca: proporcional ao tamanho da lista.



Operações em Hashing de Encadeamento

Análise

- O pior caso da técnica de hashing com encadeamento é muito ruim. $\Theta(n)$.
- Mas se escolhermos uma função de hashing adequada, o caso médio é bastante atraente na prática.



Operações em Hashing de Encadeamento

Definição (Fator de Carga)

• O fator de carga, definido como α , é dado por n/m. Sendo n o número de elementos e m o tamanho da tabela hashing.



Operações em Hashing de Encadeamento

Análise

- Em uma função de hashing adequada, o tamanho de uma lista arbitrária é bem próxima de α .
- Pior caso de busca: $\Theta(1+\alpha)$, desde que a função de hash espalhe de maneira uniforme.
- Quanto mais espaço, menos colisões.
- Quanto mais espaço, mais espaço!



Sumário

- 2 Hashing
 - Funções de Hashing



- Vimos que o sucesso da técnica de hash se baseia na escolha da função de hash.
- A função tem que parecer uniforme.
- Caso contrário, haverão muitas colisões, e portanto, mais tempo será gasto procurando elementos.



Projetando funções de Hashing

- Para projetar uma função de hashing adequada, temos que analisar uma série de fatores.
 - A distribuição das chaves é conhecida?
 - Queremos que valores próximos ocupem slots próximos?



Projetando funções de Hashing

- A função de hashing age de tal forma que transforma a chave em números naturais, correspondentes a um índice da tabela.
- Mesmo que estejamos falando de uma string ou um tipo definido pelo programador.



Método da Divisão

• O método da divisão mapeia uma chave k, inteira, em um dos m slots ao pegar o resto da divisão de k por m.

$$h(k) = k \mod m$$

- Exemplo, se m=12 e k=100, então h(k)=4.
- Muito rápida na prática, precisamos apenas de uma instrução de divisão e um acesso à memória.



Método da Divisão

- ullet Temos que tentar evitar alguns valores de m.
- Por exemplo, se m for uma potência de 2, i.e, $m=2^p$, então h(k) são os p bits menos significativos.
- O padrão dos bits menos significativos pode ser altamente repetitivo dependendo da aplicação.



Método da Divisão

- Geralmente, um primo n\u00e3o muito pr\u00f3ximo de uma pot\u00e9ncia de 2 \u00e9 uma boa escolha.
- \bullet Por exemplo, para n=2000, m=701 é uma boa escolha:

$$h(k) = k \mod 701$$



Método da Multiplicação

- O método da multiplicação para criar funções de hash opera em dois passos.
 - ① Primeiro multiplicamos a chave k por uma constante A, 0 < A < 1 e extraímos a parte fracionária de k.
 - ② Depois, multiplicamos este valor por m e pegamos o chão do resultado.

$$h(k) = \lfloor m(k \cdot A \mod 1) \rfloor$$



Método da Multiplicação

- ullet Uma vantagem deste método é que o valor de m não é crítico.
- Geralmente escolhemos $m=2^p$ para algum p.
 - Mais fácil de implementar.
- Seja w o tamanho da palavra do computador e suponha que as chaves caibam em uma palavra. Podemos restringir A como um número da forma $s/2^w$, onde $0 < s < 2^w$.
- ullet Apesar deste método funcionar para qualquer valor de A, alguns valores se comportam melhor que outros.
- Sugestão do D. Knuth: $A \approx (\sqrt{5}-1)/2 = 0.6180339887...$



Sumário

3 Considerações



Considerações

- O método de hashing é extremamente útil para inserção, remoção ou busca de elementos em tempo eficiente.
- Contudo, a função de hashing deve ser adequada para manter os tempos competitivos.
- *Trade-off*: espaço *vs* tempo.